



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Portugal conta atualmente com cerca de 600 filarmónicas para 10 milhões de habitantes. A mais antiga é a Sociedade Filarmónica Luzitana, fundada em 1840 e ainda ativa na cidade de Estremoz.

Só nos Açores estão em funcionamento mais de 100 filarmónicas para menos de 250.000 habitantes. Envolvem cerca de 4.000 músicos amadores, em todas as ilhas, em quase todos os concelhos, em dois terços das nossas freguesias.

Cerca de 40% das filarmónicas açorianas já ultrapassou um século de existência. Destas, quase uma dezena completou ininterruptamente e comemorou oficialmente 150 anos da sua fundação:

Em 2004, a “União Popular” da Ribeira Seca de São Jorge;

Em 2008, a “Artista Faialense” da cidade da Horta;

Em 2011, a “Eco Edificante” da vila do Nordeste;

Em 2013, a “Fraternidade Rural” de Água de Pau e a “Fundação Brasileira” dos Mosteiros;

Em 2014, a “Harmónica Furnense” das Furnas e a “Liberdade Lajense” das Lajes do Pico.

É assim que chegamos agora à Filarmónica de Nossa Senhora das Neves, fundada a 1 de janeiro de 1866 na freguesia da Relva, junto à cidade de Ponta Delgada.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Surgiu ainda nas décadas iniciais da história musical da ilha de São Miguel, que terá começado com a banda unicamente constituída para acolher o rei D. Pedro em 1832 e que terá conhecido a primeira formação permanente com a “Sociedade Phylarmónica Michaelense” em 1845.

Vencido um século e meio de atividade ininterrupta sob a proteção titular da padroeira da freguesia, a “Banda da Relva”, como é popularmente conhecida e carinhosamente tratada, comemora este ano, solitariamente, a efeméride maior das filarmónicas açorianas.

Fá-lo-á com um programa comemorativo que se prolonga de janeiro a dezembro, podendo envolver as quase 40 filarmónicas dos seis concelhos micalenses e querendo celebrar a mais representativa tradição musical da cultura popular açoriana.

Um ciclo de conferências, um encontro de dirigentes e um festival de filarmónicas, a edição de um jornal, a publicação de um livro e a gravação de um disco são algumas componentes públicas do programa previsto que se inicia, efetivamente, com um concerto comemorativo a 23 de janeiro no Coliseu Micaelense.

A Filarmónica de Nossa Senhora das Neves comemora 150 anos a “remar contra a maré” para “levar o barco a bom porto”.

Do passado, recorda a proteção benemérita das famílias micalenses Fonte Bela, Raposo de Amaral ou Andrade de Albuquerque e reconhece presidentes determinantes como João Soares ou maestros marcantes como Manuel Medeiros.

No presente, felicita os corpos sociais representados pelo presidente António Raimundo e os músicos dirigidos pelo maestro Hélio Soares.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Para o futuro, deseja, tão-somente, continuar a ter e a ser “*o mesmo e mais forte*”.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 150 anos da Filarmónica Nossa Senhora das Neves.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 janeiro de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís